

Prefácio

Profª. Dra. Rosane Michelli de Castro

Como citar: CASTRO, Rosane Michelli de. Prefácio. *In*: SALES, Giza Guimarães Pereira. **História da formação docente por meio da Faculdade Adventista de Educação – FAED**: contribuições para a formação de professores no Brasil. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022. p. 13-14. DOI: <https://doi.org/10.36311/2022.978-65-5954-339-7.p13-14>



PREFÁCIO

Em 2019, Giza Guimarães Pereira Sales defendeu, sob minha orientação, a tese intitulada “*A Faculdade Adventista de Educação – FAED (1973- 1999): o curso de Pedagogia e sua contribuição para a formação de professores no Brasil*”, nela, a autora apresentou reflexões, relatos, fontes e documentos a respeito da criação, implementação e consolidação do modelo de formação docente praticada no interior de uma instituição confessional.

Com esse precioso trabalho historiográfico desenvolvido por meio de recuperação, seleção e organização de fontes documentais, a autora retratou o cotidiano e os aspectos organizacionais da Faculdade Adventista de Educação, do Instituto Adventista de Educação, atualmente denominado Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP). Debruçou sobre a análise de leis, decretos, portarias e um conjunto de documentos institucionais como projeto pedagógico, regimentos, atas, livros de registros e grade curricular das disciplinas ministradas no curso de Pedagogia, primeiro curso de formação docente em nível superior dessa instituição, com o objetivo de perceber se o modelo de formação didático-pedagógica presente em sua matriz confessional, estava em consonância com os documentos oficiais e com os requisitos acadêmicos necessários à formação docente, preconizados naquele momento histórico.

O trabalho desenvolvido por Sales, que ora transforma-se em livro, evidenciou que a Faculdade Adventista de Educação adotava um modelo educacional e estrutura curricular que atendiam aos requisitos governamentais, estando de acordo com as diretrizes do curso, e ao mesmo tempo, buscava estabelecer uma articulação entre o ideal filosófico-educacional de sua mantenedora.

Entretanto, para compreender todos os resultados apresentados nesse trabalho, é preciso compreender a força do envolvimento da autora tanto com o ideal educacional da Faculdade pesquisada, quanto com a formação de professores e com a pesquisa histórica, dimensões reveladoras do seu “lugar de fala” pessoal e institucional, conforme apontado por De Certeau (1979).

Assim, neste livro, a autora, ainda com maior primor, apresentou os resultados da sua tese de doutorado, o que pode ser acompanhado mediante a leitura de cada aspecto e capítulo que o compõe, pois, desde a introdução, o livro é constituído por resultados de investigações realizadas com total envolvimento da autora, diante do seu rigor teórico e metodológico, em busca de precisar e de subsidiar as análises realizadas, mediante temáticas reveladoras das dimensões do seu “lugar de fala” (DE CERTEAU, 1979), mas que importam aos pesquisadores sobre instituições educativas, formação de professores e história da educação no Brasil.

Pelo exposto, é que faço um carinhoso convite à leitura deste livro, cuja relevância reside, entre outros aspectos, na busca apaixonada da autora por evidenciar, a cada capítulo, a singularidade desse primoroso trabalho, mediante processo particular de apropriação de elementos do seu objeto, e não menos particular na articulação das três dimensões mencionadas que a revelam como pessoa, professora e pesquisadora incansável em todos os seus projetos de vida e atuação e com quem tive e tenho a honra de caminhar.

Marília-SP, 8 de junho de 2022

Profª. Dra. Rosane Michelli de Castro.

REFERÊNCIA

DE CERTEAU, M. A operação histórica. *In*: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (Org.). **História**: novos problemas. 2. ed. Trad. Theo Santiago. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.